

‘Base tem maioria para a privatizar a Sabesp, mas vamos resistir’, diz Luiz Fernando

Carlos Carvalho

O deputado estadual Luiz Fernando Teixeira (PT), em entrevista ao RDtv desta quinta-feira (19/10), reforçou a estratégia da oposição em judicializar o debate sobre a privatização da Sabesp. O petista aponta que apesar do Governo do Estado ter maioria para aprovar a medida, haverá um processo de resistência para evitar a redução da participação pública nas ações da autarquia.

Questionado sobre uma possível dificuldade do governador Tarcísio Gomes de Freitas (Republicanos) em aprovar a privatização devido ao conteúdo polêmico, Teixeira considera que a base governista vai se unir para aprovar o projeto que foi protocolado no início desta semana.

“O governo tem maioria na Casa. Só aqui no ABC tem a deputada Carla Morando (PSDB), o deputado Thiago Auricchio (PL), Atila Jacomussi (SD), a deputada Ana Carolina (Serra, Cidadania) que apoiam o governo. Eu acho que o governador tem maioria para privatizar. Nós vamos resistir, vamos judicializar, vamos tentar manter a água na mão do povo de São Paulo, a Sabesp pública, pois a satisfação não é ter lucro com a água, mas é manter a água para a população e para a indústria de São Paulo”, falou o parlamentar.

A busca da Justiça para evitar a privatização foi confirmada no início do mês de outubro por integrantes das bancadas do PT e Psol. A informação foi reforçada após a apresentação do projeto de lei para 60 vereadores que estão na base de apoio de Tarcísio. O governador pediu urgência para a votação e considera que até dezembro haverá a aprovação.

Atualmente o Estado conta com 50,3% das ações da Sabesp. Outros 34,4% estão com a B3 e 15,3% são negociados na Bolsa de Nova York. A ideia do Governo do Estado é ficar com um valor abaixo, entre 15% e 30% das ações. O objetivo é aumentar o tamanho do investimento da companhia para a universalização da água, saindo dos R\$ 56 bilhões e chegando aos R\$ 66 bilhões. Além disso, reduzir o tempo para alcançar a meta, buscando concluir tudo até 2029, sendo que o prazo anterior era de 2033.

Luiz Fernando também não crê que o Estado, em caso de privatização, consiga a manutenção do valor da tarifa da água por muito tempo. Em seu entendimento, o petista não crê em um período maior que dois anos e ainda aponta que não há um outro mecanismo que consiga reduzir o valor que estará nas futuras contas, algo que considera como um outro prejuízo do projeto.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3333796/base-tem-maioria-para-a-privatizar-a-sabesp-mas-vamos-resistir-diz-luiz-fernando/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: RDtv, Política